

Palestra do Guia Pathwork® n° 019
Palestra Não Editada
20 de dezembro de 1957

JESUS CRISTO

Saudações em nome de Deus e Jesus Cristo. Abençoados sejam vocês, meus amigos, abençoada seja esta hora. Meus queridos amigos, venho falando para a maioria de vocês já há alguns meses, e ainda não mencionei Jesus Cristo, quem é Ele, o que Ele fez. Esta época do ano, quando vocês celebram o nascimento de Cristo, creio que é o momento apropriado para escolher esse tema.

Não é apenas na esfera terrena, mas também nos mundos espirituais que a luz de Cristo está se espalhando. Vocês poderiam dizer “bem, mas no mundo espiritual não existe tempo”, e têm razão. No entanto, por mais difícil que seja explicar a vocês sobre esse período, todos os anos, depois de um intervalo de tempo regular, vamos dizer, estendendo-se para muito além da terra, a luz de Cristo surge com força renovada, rememorando o maior feito que já foi realizado. Essa luz é tão forte e tão penetrante e tão gloriosa que vocês não podem absolutamente imaginar. Existe tanto contentamento, tanto regozijo, tanta felicidade e tanta sabedoria vinda dessa luz! Porque a sabedoria e a luz são uma só coisa. Vocês dizem, na linguagem humana: iluminação! No mundo espiritual, luz e conhecimento, luz e amor são coisas idênticas. E essa luz, nessa época, penetra ainda mais longe nas mais profundas esferas das sombras, nos mundos da escuridão. Pode haver apenas um lampejo, apenas um reflexo, apenas um clarão fraco de luz. No entanto, existe um influxo e, nessa época, quando os seres que vivem no mundo da escuridão vêem essa luz, a reação deles é diferente. Aqueles que já estão prontos para avançar espiritualmente acolhem com alegria essa luz, dispostos a segui-la. Outros, que ainda não avançaram tanto, encolhem-se à sua vista sentindo extrema dor, porque é muito doloroso para eles, é uma dor insuportável. E, portanto, o ser humano que conseguiu trazer para fora a luz interior – porque é a mesma luz – ficará protegido contra as criaturas do mundo da escuridão.

Pois bem, quem é Cristo? Algumas religiões cristãs dizem que Ele é Deus. Não é assim, Ele mesmo disse, e vocês podem encontrar isso nas Escrituras Sagradas, que ele não é Deus. Ele não é o Pai, o Criador. Alguns dizem que Jesus era um sábio, como muitos outros que a história registrou, um sábio, um grande mestre com grande sabedoria, mas não mais que alguns outros que viveram em outras épocas em outros países. Isso também está errado. Estou dizendo a vocês a verdade, meus amigos, quer vocês queiram acreditar agora ou não. Jesus, o homem, era a encarnação do Cristo. E esse espírito é o mais elevado, o mais exaltado de todos os seres criados. Ele é a primeira criação direta nascida de Deus. Sua substância é a mesma de Deus. Todos vocês têm algo dessa substância, a que eu dou o nome de eu superior ou chama divina, que precisa ser revelada gradualmente, através

do desenvolvimento espiritual. Mas nenhuma outra criatura tem essa substância no mesmo grau que Cristo. E essa é a diferença.

Vejo muitas e muitas vezes que os seres humanos pensam ou sentem: “Por que Ele? Se ele é o Filho de Deus, nós também somos. Por que Ele deveria ser melhor? Ou mais exaltado ou superior? Por que? Isso não é justo.” Pensamentos e sentimentos como esses muitas vezes se ocultam na alma do homem, mesmo quando ele não ousa torná-los conscientes. Nesse mesmo pensamento reside o germe da queda dos anjos. Esse mesmo pensamento, essa mesma atitude começou há muito tempo, antes de a terra material existir e dar origem à existência da desarmonia e do mal. Sem dúvida, ninguém que tenha pensado assim percebeu, na ocasião, o perigo dessa atitude, ou percebeu o que ela continha, não percebeu que nessa atitude de ciúme, por assim dizer, na realidade existe falta de fé em Deus, em sua capacidade de amar. Mesmo que Deus tenha criado seu Filho como o mais elevado de todos os seres e dado o máximo de Sua substância a Ele, se vocês tiverem a confiança e a fé que o Criador merece, não vão achar que isso é injusto ou que falta alguma coisa em vocês. Oh, hoje em dia as pessoas não vão tão longe com esses pensamentos, mas aquele leve sentimento de resistência contra Cristo em muitas pessoas representa o germe da queda, o germe do mal. Foi assim que tudo começou.

Como Jesus Cristo salvou a humanidade? De que forma o feito Dele foi o maior? Qual era o objetivo de Sua vida na Terra, de Sua única encarnação? O objetivo de Sua vida não era apenas espalhar Seus ensinamentos. Por mais verdadeiros e belos que sejam esses ensinamentos, eles também podem ser encontrados em outras fontes – talvez em outra forma, mas mesmo assim iguais. Portanto, sem dúvida esse não foi o único objetivo. O segundo objetivo de Sua vida, e ainda não o principal e mais importante, foi que através de Sua vida e morte Ele mostrou simbolicamente qual deve ser o curso do desenvolvimento, ou as etapas do desenvolvimento, para o homem, para todo aquele que quiser reconquistar o reino dos céus. Provas, provações, permanecer fiel a Deus em tempos de adversidade, a crucificação do ego, do ego pessoal com toda a sua vaidade e voluntarismo – isso foi simbolizado pelo corpo de Jesus, e a ressurreição do Seu espírito significa a vida eterna de contentamento e felicidade do ser espiritual de cada pessoa, depois que o ego foi crucificado. Isso não pode acontecer senão pela dor. Mas mesmo essa parte de Sua tarefa não é, como eu disse, a principal e mais importante. As duas tarefas aqui mencionadas podem ser consideradas linhas paralelas, ou propósitos que acompanham o objetivo principal que Ele precisava atingir. Em outra ocasião, vou falar com mais detalhes como a principal tarefa Dele significou a salvação, pois Ele era o Messias! Mas por enquanto só vou dizer isso. Se Ele tivesse falhado, outro espírito teria tentado, pois absolutamente não havia certeza, antes, que Ele cumpriria a tarefa, mas Ele era a escolha natural, a conclusão lógica, por assim dizer. Alguém precisava vir a terra e passar por todo esse sofrimento completamente sozinho, em alguns momentos sem qualquer proteção divina, e resistir ao mal, a toda tentação, por seu Próprio livre arbítrio. Pois somente assim as leis espirituais poderiam continuar intactas, para que, com justiça, mesmo contra as próprias forças do mal, cada pessoa pudesse reencontrar o caminho para Deus. Deus é o poder, e com esse poder Ele certamente poderia ter feito qualquer coisa, inclusive violar Suas próprias leis. Mas isso teria significado que um grande número de criaturas que ainda não estavam prontas para encontrar o caminho, no momento em que essa decisão fosse tomada por Deus, teriam ficado permanentemente separadas de Deus e da vida eterna de contentamento. Isso poderia incluir qualquer um de vocês. Foi apenas através de um vasto e complexo plano de salvação que todos, até a última das criaturas caídas, pode em algum momento reencontrar o caminho para Deus. Isso é difícil para vocês entenderem agora com as palavras que estou proferindo, mas prometo que no futuro entrarei em mais detalhes sobre tudo isso. Mas isso deve ser suficiente

por enquanto para dar a vocês uma ideia da extrema gravidade e seriedade da tarefa. Pois apenas dessa maneira ninguém jamais poderá dizer que Deus não é justo, nem o maior. Ninguém poderá dizer que Deus usou esse poder para violar Seu dom de livre arbítrio a todas as pessoas. E isso só poderia ter acontecido através do cumprimento dessa tarefa, pois assim o livre arbítrio não é quebrado, nenhum poder é usado indevidamente. E Jesus Cristo provou isso do modo mais absoluto.

Alguém poderia perguntar: “nós podemos encontrar e alcançar Deus; podemos atingir a perfeição apenas através de Jesus Cristo?” A resposta é sim e não, meus amigos. É um desses casos aparentemente paradoxais em que as duas respostas estão corretas. Vou procurar explicar o que quero dizer. Vocês podem atingir uma etapa de desenvolvimento através de qualquer uma das grandes religiões, também das religiões não cristãs, e conhecer a verdade absoluta. Nenhum espírito do mundo de Deus jamais dirá a vocês para abandonarem sua igreja, seu templo, sua fé. Pois se vocês encontraram aquilo de que precisam em termos de felicidade, de alimento espiritual na fé que adotaram, continuem com ela. Como eu já disse, todas as grandes religiões contêm uma dose suficiente de verdade básica, suficiente para aquilo que precisam para seu desenvolvimento espiritual. Cabe a vocês, descobrir quais dessas verdades vocês precisam para o seu desenvolvimento pessoal, e colocá-las em prática. Quando falo de satisfação da fé, não quero dizer que ela satisfaça a consciência superficial. Isso não é suficiente. Ela precisa satisfazer o espírito, o seu Eu superior, e esse eu superior é muito exigente. Mas se vocês seguirem os ensinamentos da sua religião, pelos quais vocês aprendem e fazem a única coisa que realmente importa, o auto conhecimento e a autopurificação, a honestidade absoluta consigo mesmo – sem isso, a purificação é impossível – a religião à qual vocês pertencem ou que escolheram vai lhes dar satisfação espiritual. Essa purificação, essa crucificação do eu inferior é a única coisa que importa, é o mais importante de tudo, e onde vocês encontram a ajuda necessária, a orientação e a inspiração de que precisam para chegar a esse ponto não importa tanto, mesmo que a filiação religiosa de vocês, por diversas razões, não reconheça Cristo. Através da auto purificação somente, vocês elevarão a consciência a um ponto em que estarão abertos para a verdade em todos os seus aspectos, no tocante ao papel que Cristo desempenhou na história da criação, ou aliás, de qualquer coisa. Portanto, a esse respeito, a resposta para a pergunta se vocês precisam reconhecer Jesus Cristo nesse momento e só podem atingir Deus através dele é não. A percepção da verdade absoluta com respeito a essa pergunta, em outras palavras, só pode ocorrer através de um processo de autopurificação - que infelizmente poucas pessoas fazem - quer o reconhecimento de alguns fatores aconteça ainda durante esta vida, ou depois dela. Qualquer pessoa que passe por esse processo de autopurificação, por mais difícil que seja, preparará o terreno para poder receber e vivenciar a verdade absoluta em todas as suas facetas, quer parte disso ainda ocorra durante a encarnação atual ou, devido a certas circunstâncias, posteriormente. Mas o terreno precisa ser preparado, e isso significa perfeição através da purificação. Enquanto existir, por exemplo, uma certa teimosia na alma - com respeito a qualquer coisa, não apenas esse assunto --, a verdade absoluta, ou experiências ou percepção da verdade absoluta, é impossível. Pois essa teimosia e voluntarismo são exatamente o que dificulta a elevação da consciência, pois essa imperfeição é um empecilho. Digo muito enfaticamente que apenas aquele que crucifica seu eu inferior está pronto para a verdade pura, com respeito a qualquer coisa da criação e do divino. E o fato de Cristo ser o Messias, de Cristo ser o mais exaltado de todas as criaturas, é uma parte muito importante da grande verdade e da história da criação ou dos fatos como realmente são! Isso, quer vocês já tenham ou não a capacidade e a disposição para reconhecê-los.

Mas isso não significa, meu amigo, que você deva orar para Cristo, não. Somente Deus, o Criador, deve ser o destinatário das preces. O que Deus espera de vocês e o que faz parte da perfeição e

do desenvolvimento, pelo menos até um certo ponto, é a gratidão à pessoa sem cujo feito ninguém poderia voltar à luz divina, e sem cujo feito a corrente de retorno a Deus ficaria quebrada para todas as criaturas que não estavam prontas no momento em que essa decisão fosse tomada por Deus. Em algum momento, chegará a hora, mesmo que alguns de vocês ainda não estejam prontos, mesmo se ainda houver outras coisas a realizar que, como eu disse, podem ser feitas em qualquer religião, ou aliás, fora de qualquer religião organizada, em que essa gratidão pelo maior feito, sem o qual vocês todos estariam perdidos, invadirá vocês e será dada Àquele a quem é devida. E essa é a vontade de Deus. Vocês não deveriam menosprezar Cristo tão apressadamente. Deveriam pensar em tudo isso, mesmo que não reconheçam “oficialmente” a religião cristã. Assim como todas as religiões contêm verdade suficiente para permitir a purificação, da mesma forma todas têm erros. Dessa forma, é importante só seguirem o que o seu espírito exigir, os anseios do eu superior. O resto virá sozinho. Mas isso não altera o fato de que vocês devem abrir o coração, e não colocar completamente de lado a pessoa a quem vocês mais devem, depois de Deus. Espero que tenham me entendido. Espero que não interpretem essas palavras de outro modo senão exatamente o que disse.

Não é preciso haver uma divisão entre judaísmo e cristianismo. Essa nunca foi a intenção de Deus e do mundo espiritual. Se isso aconteceu, o erro foi do homem. Vocês inventaram esses nomes e rótulos e dão a eles um sentido especial. Para nós, judaísmo e cristianismo, e isso e aquilo, não significam nada. Quando Cristo nasceu como Jesus naquela época específica, entre pessoas específicas, havia boas razões para que fosse assim, e a intenção era que uma só e a mesma verdade de expandisse, crescesse, e que nunca houvesse essa divisão. A divisão é o caos; a divisão é a natureza da queda dos anjos, ou o resultado da queda, com todas as suas tormentas e ódio. A divisão é a separação de Deus, e essa tragédia inicial, que ocorreu muito antes de a terra existir, está-se repetindo muitas vezes ao longo do tempo, mas um dia essa doença será curada para sempre. A união com Deus, a meta e o objetivo, é o contrário de divisão e separação. E se essa divisão entre judaísmo e cristianismo ocorreu após a vida de Jesus, foi por culpa do homem, nasceu da mesma raiz ruim da divisão inicial. Deveria haver unidade entre judaísmo e cristianismo, não importa como vocês chamem, completude, integração. Portanto, como Cristo representa uma parte tão importante do retorno de vocês a Deus e, assim, merece a sua gratidão pessoal, algum contato com Ele – pois Ele é de fato o melhor amigo que vocês poderiam ter, seu mais forte ajudante – vocês não conseguirão atingir Deus sem Ele, no cômputo final. A esse respeito, a resposta à questão, se vocês só podem alcançar Deus através dele, é sim. A constante negação desses fatos implicaria uma teimosia no coração de vocês que é um sintoma de imperfeição e enquanto alguma imperfeição estiver viva em vocês, não será possível a união com Deus.

E agora, meus amigos, quero dizer a cada um de vocês, realmente, não importa a que religião pertençam, abram o coração, a mente. Tenham a mente aberta! Não deixem a fé a que estão acostumados, como eu disse. Isso não é necessário, a menos que tenham vontade. Mas considerem a possibilidade de o que eu disse a vocês ser verdade, mesmo que vocês não acreditem que é um espírito que lhes fala, um espírito do mundo espiritual que tem o conhecimento de que esses são fatos e não simples opiniões, como vocês na terra têm sobre esses assuntos. Mesmo que tenham essas dúvidas – e provavelmente a maioria de vocês aqui ainda tem algumas dessas dúvidas – pensem que pode ser assim afinal de contas, e que aquilo que seus pais ou antepassados ou as pessoas em quem vocês confiam e que influenciaram a sua vida disseram, pode não ser inteiramente correto. Sem dúvida eles possuem algumas verdades, pois a verdade existe em toda parte, mas não existe um só grupo na humanidade que possua toda a verdade. E vocês, como pessoas que buscam a espiritualidade, abram as portas para a verdade, não importa de que lado ela venha. Não mantenham suas opiniões

por teimosia. Não acreditem que isso significa “ceder” ou que possa indicar uma “falta de caráter”, meus amigos. Como essa noção é imatura! Não se trata absolutamente disso! A questão é sempre essa: o que é verdadeiro? Deus é a verdade, bem como a sabedoria e o amor. Se vocês negarem a verdade em nome de alguma noção tola, teimosa e infantil, negam Deus, pelo menos em um aspecto da sua personalidade. E essa é a única questão que conta. Nada mais conta, e só pode ser parte do eu inferior do homem, mesmo se estiver revestido de motivos e capas aparentemente bem fundamentados.

E agora, meus amigos, quero trazer mensagens a alguns de vocês. Isso é um pouco diferente. No entanto, não vou apontar ou nomear as pessoas a quem as mensagens são dirigidas, e tenho boas razões para isso. Mas se ouvirem com cuidado, também com a alma, aquele a quem a mensagem se dirigir saberá “isto tem a ver comigo”. Talvez algumas partes dessa mensagem pareçam um pouco confusas a princípio, mas se olharem bem para seu íntimo – e devem fazê-lo, porque é disso que podem precisar! – vocês descobrirão, depois de algum tempo, que a mensagem faz sentido.

Quero dizer a um amigo aqui, você está ferido, profundamente ferido. Você está ferido e realmente triste. Felizmente, não existe amargura em você. Você foi injustiçado, e isso o magoa profundamente. Mas vou lhe dizer, sustente, eleve sua alma até a mágoa, pois uma mágoa aceita sem amargura, sem ressentimento, é um maravilhoso remédio para a alma. Jamais vai prejudicar a sua alma se você a reconhecer e não permitir que a amargura se insinue. Isto o fará mais forte, e quando a escuridão desaparecer novamente, haverá uma nova alegria em seu coração. O sol vai brilhar novamente para você também! Não pense que Deus o abandonou, não pense que está sozinho. Esse é um túnel pelo qual você precisa passar, meu amigo. Essas palavras darão a você um pouco de luz para ajudá-lo a levar a carga. Acho que me fez entender.

Minhas palavras agora são para outro amigo, que também está ferido. Mas com você a mágoa é diferente. Você vai sentir um certo peso em relação a essa mágoa. Se continuar procurando saber o que é esse peso e for totalmente honesto consigo mesmo, você vai descobrir que está ressentido. E vai ver que se aprofundar um pouco mais, existe uma causa dentro de você. Claro, sempre existe uma causa, também no primeiro caso que mencionei. Mas no segundo caso, a causa é mais fácil de encontrar, muito mais fácil, se você estiver disposto a se enxergar sem rodeios, meu caro. E esse é o único meio de sair disso como uma pessoa mais forte e melhor. Enquanto você não souber qual é a causa interior, você vai passar por episódios semelhantes, talvez em outra forma, muitas e muitas vezes. Para você, não é o único meio de lidar com o problema. Encontre a resposta em seu íntimo. Se for realmente esse o seu desejo, você receberá ajuda, se não conseguir sozinho.

Para outra amiga quero dizer que existe um espírito aqui que está saudando sua mulher. Há muito que ele é esperado, isto é, há muito que se espera um sinal dele. E ele traz a seguinte mensagem para a sua mulher. Ele está feliz no mundo espiritual. Está trabalhando, estudando muito, mas está feliz. Está aprendendo muito. Ele não teve muita dificuldade em se adaptar aqui, porque sempre foi aberto para a verdade espiritual. Mesmo assim, há muitas coisas a aprender, muita coisa para se adaptar, para reconhecer em si mesmo e, portanto, também com relação a sua última vida. Coisas que não pareciam importantes para ele ou para você na ocasião, assumiram agora um significado diferente, e por outro lado coisas que eram importante não são tão importantes em si mesmas, desse seu novo ângulo de visão. E ele pede três coisas à sua mulher. Primeiramente, ele pede perdão por todas as pequenas e inevitáveis mágoas de toda uma vida. Eu sei, você vai dizer que já perdoou, que já nem pensa mais nisso agora. Mas essas “pequenas coisas”, sendo sintomas de alguma coisa mais

importante na alma de um ser, assumiram uma certa importância para ele agora. Portanto, ele está muito preocupado com as coisas que talvez você tenha perdoado superficialmente, mas que podem ter deixado vestígios no subconsciente. A segunda coisa que ele pede, por outro lado, é que de vez em quando você pode achar outra vez que “poderia ter feito isso ou deixado de fazer aquilo”. E isso também é mau. Todas essas torturas que você se inflige, achando que poderia ter feito dele um homem mais feliz em um outro aspecto, precisam parar, não apenas na consciência superficial, mas bem lá no fundo. Isso agora já acontece mais raramente, mas ainda há ocasiões em que você pensa nele e tem esses pensamentos ou sentimentos. A terceira coisa que ele pede é que você tire a venda dos olhos. Tanta coisa ficaria mais fácil para você. Tire a venda. Ele pede isso muito enfaticamente.

Outra mensagem para outro amigo é que você vem procurando há muito tempo. Você experimentou vários caminhos, meu amigo. Você descobriu muitas coisas, aprendeu muitas coisas. Apesar disso, ainda não existe paz verdadeira no seu coração. Mas você também realizou algumas coisas no seu desenvolvimento, e é por isso que Deus está ajudando você a prosseguir, mostrando mais um caminho. Não recuse a mão que é estendida a você. Pois é somente assim que você poderá sair e realmente entrar na luz e afastar toda a escuridão que ainda o envolve, quer você admita, quer não. Esse é o único caminho, meu caro amigo! O único meio é passar pelo reconhecimento do eu e a crucificação do eu inferior. Esse é o único caminho e você não pode percorrê-lo totalmente sozinho. Ninguém é tão forte assim. Não perca a oportunidade nesta encarnação! Não perca a oportunidade, amigo! Você tem todos os trunfos na mão, se posso falar assim. Você já conseguiu tanta coisa. Não deixe que um dia você venha a dizer “por que, por que não agi daquele modo?” Não existe nem a metade da dificuldade nem do sofrimento que você imagina. Entregue-se à experiência. Por favor! Essa é uma conclamação urgente.

Tenho outra mensagem para um amigo querido que está com o coração cheio de alegria. Não se decepcione se as coisas não caminharem exatamente do modo que deseja. Até mesmo isso faz parte do aprendizado, até isso é necessário. Existe um nó oculto no que está acontecendo. Se você pensar bem, saberá por que. Mas tudo está bem com você.

E para todos os outros amigos aqui presentes, aos quais não trouxe nenhuma mensagem especial, mensagens pessoais pelas quais fossem tocados, digo que existe um ente querido do mundo espiritual perto de vocês nesse exato momento. Existem muitos espíritos aqui esta noite, que normalmente não vêm a este círculo. Eles foram trazidos para cá por seus guias ou professores ou guardiões para aprender e trazer amor a seus entes queridos. Portanto, cada um de vocês sentirá quem é, se tornarem-se quietos interiormente e deixarem o sentimento fluir. Assim saberão quem é. Existe também um pai aqui que deseja ser mencionado, e ele quer dizer a seu filho que está infinitamente melhor. Já não está escuro. E ele agradece ao filho. Muitas criaturas estão aqui nesta sala, não apenas esses entes queridos que mencionei, amigos ou parentes de vocês, mas também anjos de Deus que estão abençoando esta noite, para que cada um de vocês possa ir para casa com uma dádiva do mundo espiritual, uma dádiva espiritual que deve crescer na alma de vocês. Mas vocês precisam cuidar dela, alimentá-la, para que ela se transforme em uma coisa forte e bonita que lhes mostrará um novo rumo e constituirá um apoio na sua vida, um apoio que faz falta a tanto tempo.

Agora vou responder às perguntas, meus queridos.

PERGUNTA: A pergunta que eu pretendia fazer já foi respondida na palestra. Em vez disso vou perguntar o seguinte. Metade do mundo, talvez até mais que a metade, não é cristã. Algum dia eles vão aceitar Cristo?

RESPOSTA: Bem, na realidade eu já respondi isso na palestra. Veja, eu disse que todo ser pode encontrar a perfeição, a perfeição pessoal, através de qualquer religião. Naturalmente, há pessoas que mantêm uma religião, ou porque ela satisfaz a consciência superficial e, assim, dá a sensação do dever cumprido, mas na realidade são pessoas espiritualmente acomodadas, ou porque elas não pensam com nenhuma independência, não passam de ovelhas de um rebanho. Não vou discutir essas pessoas agora; elas podem ser encontradas em qualquer fé, cristã ou não. Mas se uma pessoa deseja seriamente a verdade e o desenvolvimento, mas não dá vazão inteiramente ao eu superior, deixando o eu inferior influenciar os esforços do eu superior, ela pode fazer as coisas pela metade. Ou seja, de certa forma ela é espiritualmente ativa, por exemplo, ao seguir determinadas normas de sua fé, ao meditar sobre belas coisas abstratas, o que faz com que ela se eleve um pouco. Mas ela não faz a coisa mais importante necessária para o verdadeiro crescimento espiritual, que é a purificação! Não importa qual seja a fé, se a pessoa não faz isso, esse trabalho fica para uma encarnação futura. No entanto, a pessoa que faz isso, independentemente de sua fé, acaba atingindo um estado de consciência no qual finalmente se abre para a verdade em todos os aspectos. Se uma pessoa morre como budista, por exemplo, e teve pouca ou nenhuma oportunidade de ouvir falar da verdade de Cristo, mas se essa pessoa não tiver fugido de si mesma, tiver passado por esse processo de arrancar todas as máscaras e revelar todas as falsas motivações, ela estará aberta, no mundo espiritual, para tudo que faz parte da grande verdade, seja ou não uma confirmação de suas crenças anteriores. Mas, alguém que segue o caminho com frieza, e a imperfeição permanece, vamos dizer na forma de teimosia, essa pessoa entrará no mundo espiritual e continuará em uma esfera na qual precisa aprender sobre que aspecto ainda é imperfeita, seja qual for a sua falha. E qualquer falha está em relação direta com a verdade absoluta, relativa a isso ou a outras coisas. E enquanto esse ser, mesmo que isso leve uma ou cem encarnações, com os estados de purificação intermediários no mundo espiritual, enquanto não se atingir essa perfeição da alma, a verdade, em relação direta com a falta de perfeição, ficará oculta. Mas quando essa perfeição é atingida, todas as barreiras caem. A questão não é que vocês precisam aceitar isso ou aquilo para atingir o reino dos céus. Essa é uma ideia muito infantil e primitiva. A questão é essa. Se vocês não conseguirem se abrir para o que ela é, existe necessariamente algo em seu íntimo que ainda é imperfeito. E essa imperfeição precisa ser superada. Está claro?

PERGUNTA: A falta de imaginação é considerada uma falta de caráter no mundo espiritual, e o que pode ser feito para procurar superá-la?

RESPOSTA: Depende muito do modo como essa falta de imaginação se manifesta. Do ponto de vista espiritual a perfeição, naturalmente, inclui também a imaginação. Vocês também podem treinar a imaginação, como podem treinar qualquer coisa. Se você estiver de fato empenhado em se colocar no lugar dos outros e meditar sobre isso, pedindo a Deus o esclarecimento e a compreensão total que lhe for possível, e se continuar fazendo isso constantemente, a sua imaginação em relação aos outros aumentará. Mas se, se trata apenas de imaginação artística, nem todos precisam tê-la. Cada pessoa tem uma tarefa diferente, talentos diferentes. Mas um certo tipo de imaginação com relação a seus semelhantes é um subproduto necessário da perfeição e do desenvolvimento. Portanto, deve ser treinada.

PERGUNTA: Existe algum meio de captar a quarta e a quinta dimensão? Estou falando para nós, pessoas comuns.

RESPOSTA: Sem dúvida existe um meio, caro amigo, mas nunca através de palavras. As palavras jamais podem transmitir isso, é somente através do desenvolvimento, do desenvolvimento pessoal a que me refiro sempre. Se você elevar seu nível de consciência até esse ponto, você sentirá e captará, e como acontece com toda a verdade espiritual, a verdade divina, você sentirá, você perceberá, mas não terá meio de expressar a outras pessoas. É somente assim que isso pode ser captado.

PERGUNTA: Eu quero fazer uma pergunta sobre aquela divisão. Entendo que ela aconteceu por causa do livre arbítrio do homem...

RESPOSTA: Não, livre arbítrio do espírito, meu caro, muito antes de o homem existir.

PERGUNTA: Mas por que Deus onipotente permitiu que a divisão desse origem a tanto sofrimento até o dia de hoje, incluindo o próprio Jesus Cristo ?

RESPOSTA: Se Deus não tivesse permitido, não haveria livre arbítrio. Uma criatura espiritual jamais pode ser divina e unir-se a Deus se não for uma criatura livre. Vale a pena passar pelo sofrimento desde que o sofrimento tenha se originado do livre arbítrio do espírito individual; vale a pena passar por ele para unir-se a Deus. Mas como uma medida forçada, uma criatura não livre jamais poderia unir-se a Deus.

PERGUNTA: Foi dito que “pelos frutos os conhecerás”, mas como podemos saber quem está no caminho espiritual?

RESPOSTA: Isso, meu querido, diz respeito a uma questão muito pessoal sua. Acho que vamos discutir o assunto em nossa sessão privada, mais a fundo, de maneira mais pessoal. Agora vou dizer apenas isso. Trata-se principalmente de intuição. Eu poderia dar a você muitas respostas que seriam pistas, mas isso não resolveria o seu problema, porque você tem dúvida sobre o que poderia ser falso ou mentira, e é exatamente disso que você tem medo. Uma pessoa talvez diga todas as coisas que você sabe que são condições para o caminho, mas esse conhecimento pode ser meramente intelectual. Outra pessoa talvez seja modesta e não diga nada, mas pode estar no caminho com muito mais sinceridade que a primeira. A verdade só pode ser percebida pelo amor, sinceridade, autenticidade, harmonia, profunda alegria de viver que emana de uma pessoa e, naturalmente, alguma sabedoria – não inteligência, mas sabedoria e modéstia. Tudo isso você precisa julgar com o coração, tanto quanto com o cérebro. Mas enquanto você tiver medo, o coração não pode julgar. Portanto, essa pergunta se responderá por si mesma no futuro.

PERGUNTA: Você disse que o espírito de Cristo foi criado como o mais elevado. Devo entender que foi uma exceção e que Ele já foi criado assim e não precisou passar por desenvolvimento e encarnações?

RESPOSTA: Nunca. Não, mas a esse respeito Cristo não é o único. Há muitos outros seres no mundo espiritual que não passaram pelo ciclo de encarnação. Alguns deles nunca se encarnaram; alguns vieram espontaneamente uma vez, para cumprir uma determinada missão. Nem todos os seres que existem precisam passar pela vida na Terra. Somente aqueles que fizeram parte da chamada queda dos anjos. Cristo, sem dúvida, não foi um deles. Cristo, como eu disse, foi a primeira criação de Deus, a mais direta. A única diferença entre Deus e Cristo é que Deus é o Criador e Cristo é a criação. Fora isso, Deus e Cristo são um só em substância, amor e sabedoria.

PERGUNTA: Cristo guardou na memória, como ser humano, o que Ele precisou fazer e quem Ele era? Ele tem ideia de tudo isso?

RESPOSTA: Ele teve alguns *flashes* mais tarde, mas não de tudo. Se tudo estivesse totalmente claro para Ele, Sua tarefa não teria sido tão difícil e tão enormemente admirável. Mas parte Ele precisava saber, e ficou sabendo aos poucos.

PERGUNTA: Como se pode conciliar as palavras de Jesus ao dizer “Meu Deus, por que me abandonaste?”

RESPOSTA: Essa é a prova de que Jesus não conhecia toda a tarefa, com todas as suas implicações como homem. Ele tinha que passar por essa escuridão, por essas terríveis provações sem saber tudo, por mais que Ele conhecesse outros aspectos. Essas palavras também provam que Jesus Cristo não era Deus, como alguns alegam. E mais, é a prova de que Jesus, como homem, não estava totalmente ciente do que precisava atravessar, por quê, e qual a finalidade exata de tudo aquilo. Exatamente nessa incerteza reside a dificuldade de suas provações e aflições, e isso fazia parte do plano, da tarefa. Seus sofrimentos foram tão intensos porque Seu intelecto não conhecia todos os fatos. Se Ele conhecesse o quadro todo de antemão, tudo teria sido mais fácil e o elemento de livre arbítrio não teria sido tão forte. Ele precisava provar que Sua confiança em Deus era completa, por mais difícil que fosse. Com isso, Ele não apenas deu um exemplo aos outros, mas também esse era, como eu disse, o elemento mais importante da tarefa que Ele cumpriu, ou seja, a salvação.

PERGUNTA: Sei que você não pode responder agora, mas você nunca falou sobre a queda dos anjos aqui em nosso grupo, e é uma questão que muita gente não sabe.

RESPOSTA: Eu disse que vou falar em outra ocasião, não sei quando. Há um motivo muito bom para eu não ter escolhido esse assunto logo no início, mas prometo que vou falar sobre ele.

Com essas palavras, meus amigos, deixo vocês esta noite. Como eu disse, existe um presente, um presente espiritual para cada um de vocês que aqui estão. Mas vocês precisam se dar ao trabalho de desembulhá-lo, por assim dizer. Isso dá um pouco de trabalho. Mas se o fizerem, serão ricamente recompensados, e o pequeno trabalho é a chave que permite a vocês fazerem amplo uso desse presente. Vocês vão ver que Deus dá com muito mais generosidade do que jamais poderiam imaginar – e não apenas para os amigos aqui presentes, mas para todos que não puderam comparecer hoje e que lerão minhas palavras, e para meus queridos amigos de além-mar que são fiéis combatentes do caminho da perfeição. Eles também estão incluídos.

Assim, meus queridos, procurem nesses dias, em honra ao Salvador, pensar que ele salvou vocês pessoalmente, que sem Ele vocês não poderiam atravessar a escuridão que ainda os separa do

objetivo. Procurem cultivar um pouco de gratidão pessoal, pois Ele merece. Vão em paz, fiquem com Deus!

Os seguintes avisos constituem orientação para o uso do nome Pathwork® e do material de palestras:

Marca registrada / Marca de serviço

Pathwork® é uma marca de serviço registrada, de propriedade da Pathwork Foundation e não pode ser usada sem a permissão expressa por escrito da Fundação.

Direito autoral

O direito autoral do material do Guia do Pathwork® é de propriedade exclusiva da Pathwork Foundation. Essa palestra pode ser reproduzida, de acordo com a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação, mas o texto não pode ser modificado ou abreviado de qualquer maneira, e tampouco podem ser retirados os avisos de direito autoral, marca registrada ou outros. Não é permitida sua comercialização.

Considera-se que as pessoas ou organizações, autorizadas a usar a marca de serviço ou o material sujeito a direito autoral da Pathwork Foundation tenham concordado em cumprir a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação.

O nome Pathwork® pode ser utilizado exclusivamente pelas regionais autorizadas pela Pathwork Foundation.